



## Rita Ramos Damasceno Vieira

Sabemos que o Conselho Deliberativo é o órgão máximo da EFPC, a instância na qual o processo de análise e de decisão determina o caráter da gestão, ou seja, a favor de quem se realizam as políticas, as diretrizes e as atividades operacionais da entidade. Por isso, o conselheiro eleito nunca pode esquecer da sua dupla função de gestor de fundo de pensão e de representante dos participantes e assistidos, o que exige dele maior rigor e atenção no desempenho das funções de gestão e de controle na entidade.

É muito importante saber que no desempenho dessa dupla função, o Conselheiro eleito recebeu um mandato dos participantes e assistidos para tomar as deliberações estratégicas da EFPC.

Minha trajetória profissional na Codevasf inclui mais de 22 anos de experiência distribuídos entre a Unidade de Finanças na 6ª SR em Juazeiro - BA e em Brasília - DF, na auditoria interna, na Unidade de Execução Orçamentária, na Unidade de Contratos e Convênios e desde 2017 à frente da Casec como Diretora de Administração e Finanças e atualmente como Diretora de Gestão de Saúde.

Após dois mandatos como conselheira do Conselho Fiscal dessa Fundação, onde tive a oportunidade de participar de 05 congressos, 03 seminários e muitos cursos de capacitação, posso afirmar que a qualificação e a capacitação são imprescindíveis para o acompanhamento e supervisão das atividades que desenvolverei. O que me faz muito confiante e segura é exatamente a experiência que adquiri no conselho fiscal, o que torna-me plenamente apta para atuar no conselho deliberativo da Fundação São Francisco.

Tenho pleno conhecimento de todas as responsabilidades e atribuições do membro eleito de um Conselho Deliberativo. Importante frisar que na atuação diária do conselheiro eleito, está a VOZ dos Participantes e Assistidos!

Assim, se eleita conselheira terei o dever fiduciário de zelar pela correta administração dos investimentos da entidade, e a obrigação de defender os interesses da coletividade de Participantes e Assistidos para preservar os direitos dos meus representados.

Caso seja eleita Conselheira, terei o dever de estar sempre munida de espírito crítico e nunca aprovar nada sem conhecer profundamente. Em caso de dúvida, requisitarei informações da Diretoria e dos Comitês e Gerentes da Fundação.

Se eleita, em minha atuação, observarei todos os cuidados prudenciais no exercício da função de conselheira e buscarei mais capacitação para a função, visto que a capacitação é um processo contínuo.

A experiência das boas práticas leva-me a pedir o seu voto para representá-lo com trabalho, responsabilidade, seriedade e muita transparência!

### **VOTE**

**Rita Ramos Damasceno Vieira**

**Conselho Deliberativo da Fundação São Francisco**